

VIVER
TRABALHAR
PARTICIPAR
EM **IGUALDADE**

*cumprir os direitos
das mulheres*



A FORÇA
DE UMA DATA
NA LUTA
EMANCIPADORA
DAS MULHERES



PCP.PT

Cumprir Abril na vida das mulheres

Com a Revolução de Abril as mulheres conquistaram direitos nunca antes consagrados. Num curto espaço de tempo deram-se passos gigantescos na eliminação das discriminações e na consagração da igualdade na lei. Foram criadas as condições para cumprir a igualdade na vida e para levar por diante a transformação da sua condição e estatuto social.

Mas a natureza das opções económicas e sociais de sucessivos governos da política de direita inverteu o rumo de Abril, transformando Portugal num país mais desigual, envelhecido, periférico e dependente, fazendo proliferar a exploração, as desigualdades e discriminações sobre as mulheres, enquanto trabalhadoras, cidadãs e mães.



RUPTURA COM A POLÍTICA DE DIREITA

A política de direita de sucessivos governos, do PS, PSD e CDS, é responsável pelo fosso entre a lei e a vida. E as reiteradas promessas de igualdade têm servido para ocultar as consequências negativas na vida das mulheres.

► **Generalização da precariedade.**

► **Desregulação dos horários de trabalho.**

► **Redução do rendimento do trabalho do conjunto dos trabalhadores,** salários mais baixos e discriminações salariais das trabalhadoras, o que se reflecte em mais baixas prestações sociais.

► **Degradação do estatuto sócio-profissional das trabalhadoras, no sector público e privado.**

► Cumplicidade com o **incumprimento dos direitos de amamentação, de maternidade e paternidade** que são devidos às trabalhadoras.

► **Privatização dos serviços públicos, desinvestimento nas funções sociais do Estado.**

► **Os jovens casais são impedidos de decidir o momento e o número de filhos que desejam** face à instabilidade de emprego, do direito à habitação e insuficiência de respostas em creches e infantários.

► **Ausência de eficácia nas medidas de prevenção e combate à violência doméstica.**

► **Ausência de mecanismos de protecção às mulheres prostituídas.**

Esta é uma realidade injusta e inaceitável contra a qual o PCP se tem batido, assumindo-se como o mais fiel aliado da luta das mulheres pela igualdade e pela sua emancipação social



COM O PCP REPOR, DEFENDER E CONQUISTAR DIREITOS

A derrota do governo PSD/CDS nas eleições legislativas de 2015 interrompeu a política de exploração e de empobrecimento e a rota de colisão com os direitos das mulheres, na lei e na vida.

Com a nova correlação de forças na Assembleia da República, o PCP não tem desperdiçado nenhuma oportunidade para repor, defender e conquistar avanços na vida dos trabalhadores, do povo e do país, e para elevar as condições de vida das mulheres.

Os passos dados não iludem que as opções estruturantes do PS, ao não romper com a sua convergência com o PSD, o CDS e com as orientações da União Europeia ao serviço do grande capital, não darão resposta aos problemas do país, nem às desigualdades, discriminações e violências que pesam sobre as mulheres.

É PRECISO DAR MAIS FORÇA AO PCP!

Por um Portugal mais justo, de progresso e soberano GANHAM AS MULHERES E O PAÍS!

A efectivação dos direitos das mulheres só se concretiza com uma nova política enraizada nos valores e conquistas da Revolução de Abril.

O PCP é portador de soluções de futuro ancoradas na política patriótica e de esquerda, cujos eixos centrais permitem combater a exploração e as desigualdades e construir um Portugal mais justo, de progresso e soberano:

- libertar Portugal da submissão ao Euro, assegurar a renegociação da dívida e o controle público da banca.

- valorizar o trabalho e os trabalhadores, e tributar fortemente os rendimentos do grande capital.

- promover o investimento público, centrado na produção nacional, na criação de emprego, nos serviços públicos e funções sociais do Estado.

- valorizar salários, reformas e pensões, e outros rendimentos dos trabalhadores e camadas populares.



MANIFESTAÇÃO NACIONAL DE MULHERES - 9 MARÇO (SÁBADO) - 14:30H RESTAURADORES, LISBOA

-MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MULHERES-

Avançar é preciso! *cumprir os direitos das mulheres*

A política patriótica e de esquerda que o PCP preconiza e pela qual luta, visa assegurar o cumprimento dos direitos das mulheres numa sociedade mais justa para todos. Viver, trabalhar e participar em igualdade exige a adopção de uma nova política de igualdade assente nas seguintes prioridades:

- ▶ garantir o trabalho com direitos, erradicar todas as formas de precariedade, alargar a participação das mulheres a todos os sectores de actividade;
- ▶ concretizar a igualdade salarial entre homens e mulheres, indissociável da elevação dos salários de todos os trabalhadores;
- ▶ reduzir o horário de trabalho para 35 horas semanais;
- ▶ aprofundar os direitos de maternidade e paternidade, com a garantia de pagamento de 100% de todas as licenças;
- ▶ reduzir para os 65 anos a idade de reforma, garantir uma pensão digna e o direito à reforma sem penalizações com 40 anos de descontos para a segurança social;
- ▶ investir nos serviços públicos e nas funções sociais do Estado – para garantir a igualdade de acesso à saúde, à educação e à cultura,



à segurança social e à justiça, ao transporte público e ao serviço postal;

- ▶ criar uma rede pública de creches e de outros equipamentos de apoio aos idosos, às pessoas com deficiência e às vítimas de violência;
- ▶ garantir a protecção adequada às mulheres vítimas de violência doméstica, aumentando os meios e as respostas efectivas do Estado;
- ▶ considerar a prostituição como grave forma de violência e exploração das mulheres, prevenindo as suas causas e criando as medidas necessárias à protecção e inserção social das mulheres prostituídas.

Avançar com os direitos das mulheres em Portugal e na Europa

A luta das mulheres pelo exercício dos seus direitos tem lugar todos os dias.

É preciso que as mulheres levem a sua luta, as suas aspirações e direitos até ao voto. Nas próximas eleições para o Parlamento Europeu (26 de Maio), para a Assembleia Regional da Madeira (22 de Setembro) e para a Assembleia da República (6 de Outubro) é preciso dar mais força ao PCP e aos seus aliados na CDU.

É preciso tomar partido por soluções de futuro, eleger homens e mulheres comprometidos com a defesa dos trabalhadores, do povo e do país e com a efectivação dos direitos das mulheres.

**Dar mais força ao PCP e à CDU
uma opção certa e segura.**

CDU

TRABALHO, HONESTIDADE, COMPETÊNCIA

Uma força com soluções para o País

NOME

LOCAL DE TRABALHO

TELEFONE

E-MAIL

Preenche e envia para R. Soeiro Pereira Gomes, n.º 3, 1600-196 Lisboa, ou pcp.pt

8

O PCP APELA ÀS MULHERES A RESPONDER
AO CONVITE DO MDM

MANIFESTAÇÃO NACIONAL DE MULHERES

PROMOVIDA PELO
MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MULHERES

9 MARÇO (SÁBADO) - 14:30H
RESTAURADORES, **LISBOA**

**IGUALDADE NA VIDA
O COMBATE DO NOSSO TEMPO!**

ADERE AO  **PCP**
Junta a tua à nossa voz!

FICHA PARA CONTACTO